

Jovens de todo o mundo se manifestam contra a mudança climática

Via [Insisto y Resisto](#)

Milhares de jovens de todo o mundo saíram às ruas na sexta-feira em comícios em massa para exigir ações urgentes para evitar novos desastres causados pela mudança climática.

Estas manifestações vêm apenas semanas antes da COP26 da Cúpula das Nações Unidas sobre Mudança Climática, que terá como objetivo alcançar uma ação climática mais ambiciosa por parte dos líderes mundiais para reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito estufa.

As demonstrações iniciaram na Ásia e se esperava que ocorressem em mais de 1.500 locais, de acordo com o movimento juvenil Fridays for Future. Na Alemanha, os organizadores estimaram que centenas de milhares de pessoas participariam de cerca de 400 demonstrações planejadas.

“Diante da negação do clima, é importante demonstrar com força nas ruas o que a ciência vem dizendo há anos, a mudança climática é real e inequívoca e é uma consequência da ação humana”, disse a organização em seu relato Instagram.

Tem sido um ano e meio estranho com esta pandemia. Mas é claro que a crise climática não desapareceu”, disse a ativista climática Greta Thunberg.

“É exatamente o contrário: agora é ainda mais urgente do que antes”, acrescentou a jovem nascida na Suécia que participará de uma greve na sexta-feira na capital alemã.

Na Argentina, milhares de jovens também tomarão as ruas de todo o país para participar do protesto global convocado pela

Juventude pelo Clima. O ponto de encontro mais forte será em frente ao Congresso Nacional às 17h00 (13h00 GMT), horário local.

Também haverá comícios em Mendoza, em frente à Legislatura provincial, em Tucumán, onde acontecerá um festival, em Córdoba, em Resistencia, Corrientes, La Plata, Mar del Plata e Catamarca, entre outras cidades.

O Painel Intergovernamental sobre Mudança Climática (IPCC), criado pela Organização Meteorológica Mundial (WMO) e a ONU Meio Ambiente, revelou em seu relatório de 2021 sobre mudança climática que é urgente reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

O protesto de sexta-feira marca o retorno das manifestações de clima juvenil que mobilizou mais de 6 milhões de pessoas nas ruas em 2019 antes do início da crise global de saúde.